

E-BOOK
AMPLAMENTE
INCLUSÃO E LUDICIDADE
NA ESCOLA

Organizadores
Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes



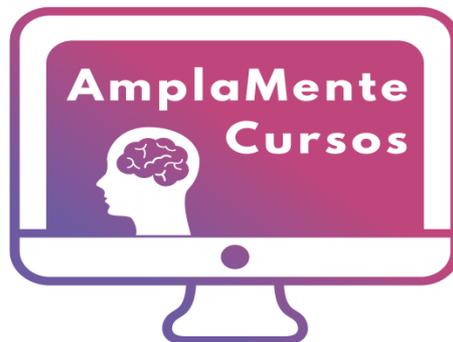
EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04



Ano 2021

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Amplante : inclusão e ludicidade na escola, volume
1 [livro eletrônico] / organizadores Luciano Luan
Gomes Paiva, Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas,
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes. --
1. ed. -- Natal, RN : Amplamente Cursos e
Formação Continuada, 2021.
PDF

Bibliografia
ISBN 978-65-89928-00-3

1. Dinâmicas lúdicas 2. Educação 3. Educação -
Finalidade e objetivos 4. Inclusão escolar 5. Prática
de ensino 6. Psicologia educacional I. Paiva, Luciano
Luan Gomes. II. Freitas, Dayana Lúcia Rodrigues de.
III. Fernandes, Caroline Rodrigues de Freitas.

21-65790

CDD-371.337

Índices para catálogo sistemático:

1. Atividades lúdicas : Pedagogia : Educação 371.337

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

Amplamente Cursos e Formação Continuada
CNPJ: 35.719.570/0001-10

E-mail: publicacoes@editoraamplamente.com.br

www.amplamentecursos.com

Telefone: (84) 999707-2900

Caixa Postal: 3402

CEP: 59082-971

Natal- Rio Grande do Norte – Brasil



Ano 2021

Editora Chefe:

Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas

Assistentes Editoriais:

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Maria Pollyana Sales Vicente

Margarete Freitas Baptista

Bibliotecária:

Maria Alice Ferreira

Projeto Gráfico e Diagramação:

Luciano Luan Gomes Paiva

Caroline Rodrigues de F. Fernandes

Imagem da Capa:

2021 by Amplamente Cursos e Formação Continuada

Shutterstock

Copyright © Amplamente Cursos e Formação Continuada

Edição de Arte:

Luciano Luan Gomes Paiva

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Amplamente Cursos e

Formação Continuada

Revisão:

Os autores

Direitos para esta edição cedidos pelos autores à

Amplamente Cursos e Formação Continuada.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de atribuição [Creative Commons. Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional \(CC-BY-NC-ND\)](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Este e-book contém textos escritos por autores de diversos lugares do Brasil e, possivelmente, de fora do país. Todo o conteúdo escrito nos capítulos, assim como correção e confiabilidade são de inteira responsabilidade dos autores, inclusive podem não representar a posição oficial da Editora Amplamente Cursos.

A Editora Amplamente Cursos é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Todos os artigos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

É permitido o download desta obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Situações de má conduta ética e acadêmica ou quaisquer outros problemas que possam vir a surgir serão encaminhados ao Conselho Editorial para avaliação sob o rigor científico e ético.



CONSELHO EDITORIAL

Dr. Damião Carlos Freires de Azevedo - Universidade Federal de Campina Grande

Dra. Danyelle Andrade Mota - Universidade Federal de Sergipe

Dra. Débora Cristina Modesto Barbosa - Universidade de Ribeirão Preto

Dra. Elane da Silva Barbosa - Universidade Estadual do Ceará

Dra. Eliana Campêlo Lago - Universidade Estadual do Maranhão

Dr. Everaldo Nery de Andrade - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Dra. Fernanda Miguel de Andrade - Universidade Federal de Pernambuco

Dr. Izael Oliveira Silva - Universidade Federal de Alagoas

Dr. Jakson dos Santos Ribeiro - Universidade Estadual do Maranhão

Dra. Josefa Gomes Neta - Faculdade Sucesso

Dr. Maykon dos Santos Marinho - Faculdade Maurício de Nassau

Dr. Rafael Leal da Silva - Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Dra. Ralydiana Joyce Formiga Moura - Universidade Federal da Paraíba

Dra. Roberta Lopes Augustin - Faculdade Murialdo

Dra. Viviane Cristhyne Bini Conte - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Dr. Wanderley Azevedo de Brito - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO

Ma. Ana Claudia Silva Lima - Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

Ma. Andreia Rodrigues de Andrade - Universidade Federal do Piauí

Esp. Bruna Coutinho Silva - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Ma. Camila de Freitas Moraes - Universidade Católica de Pelotas

Me. Carlos Eduardo Krüger - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Esp. Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes - Fanex Rede de Ensino

Me. Clécio Danilo Dias da Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Norte



Me. Fabiano Eloy Atílio Batista - Universidade Federal de Viçosa
Me. Francisco Odécio Sales - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Ceará
Me. Fydel Souza Santiago - Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo
Me. Giovane Silva Balbino - Universidade Estadual de Campinas
Ma. Heidy Cristina Boaventura Siqueira - Universidade Estadual de Montes Claros
Me. Jaiurte Gomes Martins da Silva - Universidade Federal Rural de Pernambuco
Me. João Antônio de Sousa Lira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
Me. João Paulo Falavinha Marcon - Faculdade Campo Real
Me. José Henrique de Lacerda Furtado - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Me. José Flôr de Medeiros Júnior - Universidade de Uberaba
Ma. Josicleide de Oliveira Freire - Universidade Federal de Alagoas
Me. Lucas Peres Guimarães - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro
Ma. Luma Mirely de Souza Brandão - Universidade Tiradentes
Me. Marcel Alcleante Alexandre de Sousa - Universidade Federal da Paraíba
Me. Márcio Bonini Notari - Universidade Federal de Pelotas
Ma. Maria Antônia Ramos Costa - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia
Ma. Maria Inês Branquinho da Costa Neves - Universidade Católica Portuguesa
Me. Milson dos Santos Barbosa - Universidade Tiradentes
Ma. Náyra de Oliveira Frederico Pinto - Universidade Federal do Ceará
Me. Paulo Roberto Meloni Monteiro Bressan - Faculdade de Educação e Meio Ambiente
Ma. Rosiane Correa Guimarães - Universidade Federal de Jataí
Ma. Sirlei de Melo Milani - Universidade do Estado de Mato Grosso
Ma. Viviane Cordeiro de Queiroz - Universidade Federal da Paraíba
Me. Weberson Ferreira Dias - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Todos os autores desta obra declaram que trabalharam ativamente na produção dos seus trabalhos, desde o planejamento, organização, criação de plano de pesquisa, revisão de literatura, caracterização metodológica, até mesmo na construção dos dados, interpretações, análises, reflexões e conclusões. Assim como, atestam que seus artigos não possuem plágio acadêmico, nem tampouco dados e resultados fraudulentos. Os autores também declaram que não possuem interesse comercial com a publicação do artigo, objetivando apenas a divulgação científica por meio de coletâneas em temáticas específicas.

APRESENTAÇÃO

O E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* consiste em uma coletânea de textos científicos, oriundos de práxis docentes nos diversos contextos de ensino e aprendizagem educacional, principalmente voltada às práticas pedagógicas inclusivas e lúdicas no ambiente escolar.

Nesse sentido, este e-book direciona os diálogos às novas demandas educativas, à inclusão de pessoas com deficiência na escola, tratando da efetivação de leis e políticas públicas, inserção de práticas menos capacitistas e mais inclusivas, o respeito às diferentes identidades, entre outros debates no campo da Educação. Assim como, de maneira interligada a esses assuntos, o desenvolvimento das práticas e processos lúdicos na formação integral dos personagens da escola, sobretudo neste momento de direcionamento a uma perspectiva cada vez mais neoliberal e menos humanizadora.

Desta forma, como um incentivo às práticas pedagógicas mais sistêmicas, os possíveis debates que incorporam a inclusão e ludicidade na escola, articulada às diversas demandas sociais e educativas, sugerem reflexões e contribuições à formação dos profissionais da Educação. É nesse sentido que o E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola* traz diversos textos de professores pesquisadores em formato de artigos completos oriundos de Pesquisa Concluída, Pesquisa em Andamento, Ensaio Acadêmico, Revisão Bibliográfica e Relato de Experiência para suscitar um debate importante para os profissionais de diferentes áreas de ensino.

Assim, em nome da Editora *Amplamente Cursos*, convido a todas as pessoas para a leitura do E-book *Amplamente: inclusão e ludicidade na escola*, com propostas, concepções, perspectivas, melhorias, apontamentos, análises entre outras questões importantes para o campo educacional.

Desejo uma ótima leitura!

Luciano Luan Gomes Paiva



Ano 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	13
A APRENDIZAGEM E O HÁBITO DE LEITURA NO ENSINO MÉDIO	
Irene Soares da Rocha; Carlos Alberto da Silva Oliveira.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-01	
CAPÍTULO II	31
A ATUAÇÃO DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Clézia Araújo de Oliveira; João Batista Bento Filho; Maria Fernanda de Lima Figueiredo; Claudia Cândida da Silva Damascena.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-02	
CAPÍTULO III	45
A DANÇA INSERIDA NO CONTEXTO ESCOLAR E SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO EDUCANDO: UM CAMINHO INTERDISCIPLINAR	
Marinalva Ferreira Cruz	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-03	
CAPÍTULO IV	60
A DIDÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NO CONTEXTO DAS ESCOLAS ESTADUAIS INDÍGENAS NA MODALIDADE ENSINO MÉDIO NO MUNICÍPIO DE ALTO ALEGRE-RR	
Janicélia Bedoni de Sousa	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-04	
CAPÍTULO V	78
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS NO PROCESSO EDUCATIVO	
Rafaela Bruno Ichiba; Marcelo Damiano; Karen Cristina Pinheiro Musetti; Aline Fabiane da Silva; Aline Ramos Martins.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-05	
CAPÍTULO VI	88
A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA COMO REFLEXO DA EVASÃO ESCOLAR	
Kelledaiane Cristina Cantuário Almeida	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-06	

CAPÍTULO VII _____ **98**
A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira;
Helena Maria dos Santos Firmino; Marycelia Bastos da Silva Melo;
Valdeci Lima da Silva; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

CAPÍTULO VIII _____ **109**
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: PILARES DE UMA BOA FORMAÇÃO

Julielma Melo de Freitas Da Mata; Clézia Araújo de Oliveira;
Francisco Clecio Araújo Silva; Roneide Silva Oliveira.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-08

CAPÍTULO IX _____ **119**
APLICAÇÃO DE UM CURSO DE INFORMÁTICA BUSCANDO A INCLUSÃO DIGITAL DOS ESTUDANTES CARENTES DO DISTRITO DE CORRENTINHO DO MUNICÍPIO DE GUANHÃES EM MINAS GERAIS

Bruno de Souza Toledo; Luiz Henrique Bicalho Campos;
Vander Cardoso de Macedo; Marcos Vinícius de Souza Toledo;
Karina Dutra de Carvalho Lemos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-09

CAPÍTULO X _____ **136**
AS CONTRIBUIÇÕES DA LEITURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Leydiane Da Silva; Rozilene de Souza Cavalcante;
Cristiane Beserra Peres Araújo; Josiane Guimarães dos Anjos.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-10

CAPÍTULO XI _____ **143**
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO FAZER E APRENDER POR MEIO DO LÚDICO, NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Clézia Araújo de Oliveira; Roneide Silva Oliveira;
Valcilene Araújo de Oliveira; Maria do Carmo da Silva.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-11

CAPÍTULO XII _____ **157**
EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E ASPECTOS LEGAIS

Patrícia Lays Dias de Souza Lima; Silvana Cavalcanti Leal Morais.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-12

CAPÍTULO XIII _____ **171**
ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA: CONTRIBUIÇÕES DO USO DE ESPAÇOS NÃO FORMAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA - RORAIMA, ANO 2019

Peuris Frank Rodrigues Lau
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-13

CAPÍTULO XIV _____ **187**
JOGOS COOPERATIVOS UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Rafaela Bruno Ichiba; Cristina Araújo de Sousa;
Vanice Conceição de Melo Simões.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-14

CAPÍTULO XV _____ **194**
O ADOLESCENTE E A LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS

Dario de Mattos
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-15

CAPÍTULO XVI _____ **209**
O DESAFIO DA INSERÇÃO DO ENSINO DE MÚSICA EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA DUAS ESCOLAS DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

João Batista Barbosa da Penha
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-16

CAPÍTULO XVII _____ **221**
O ENSINO EAD E PLATAFORMAS DIGITAIS NO AUXÍLIO DO ENSINO SUPERIOR

Márcio de Freitas Santa Ana;
Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa Ana.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-17

CAPÍTULO XVIII _____ **229**
O LÚDICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS

Leydiane da Silva; Maria Ilza Gregorio;
Thâmara Kelly da Silva Pereira; Fernanda dos Santos Martins de Melo.
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-18

CAPÍTULO XIX	237
O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Antônia Santos Agrella	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-19	
CAPÍTULO XX	249
PERSPECTIVAS COLABORATIVAS PARA A FORMAÇÃO EM MÚSICA NO ENSINO A DISTÂNCIA: UMA REFLEXÃO ACERCA DO MERCADO E ATUAÇÃO EM TUTORIA	
Johnny Jonas do Nascimento Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-20	
CAPÍTULO XXI	258
PRÁTICAS METODOLÓGICAS PARA A INCLUSÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS	
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes; Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas; José Antonio da Silva; Fernanda dos Santos Martins de Melo.	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-21	
CAPÍTULO XXII	268
REFLEXÃO SOBRE CAMINHOS PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM IGREJAS EVANGÉLICAS, A PARTIR DOS ESTUDOS PRODUZIDOS NO BRASIL	
Aldo Aires da Silva	
DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-22	
SOBRE OS ORGANIZADORES	279
SOBRE OS AUTORES	281
ÍNDICE REMISSIVO	288

CAPÍTULO VII

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E SUAS CONTRIBUIÇÕES À EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de Oliveira¹⁶;

Helena Maria dos Santos Firmino¹⁷; Marycelia Bastos da Silva Melo¹⁸;

Valdeci Lima da Silva¹⁹; Cláudio Henrique Veríssimo de Oliveira²⁰.

DOI-Capítulo: 10.47538/AC-2021.04-07

RESUMO:

Este artigo busca apresentar, essencialmente, o legado educacional promovido em cada período da história do Brasil. É realizada uma apresentação cronológica de governos e fatos marcantes à educação, como um todo. Para tanto, percorrendo-se entre sucessos e retrocessos, a educação brasileira exprime, ao longo dos tempos, uma forte resiliência que mesmo outrora sendo suprimida, gradualmente, fora resgatada, conforme apresentada nos subtópicos a seguir.

PALAVRAS-CHAVE: História. Legado educacional. Educação brasileira.

THE HISTORY OF BRAZILIAN EDUCATION AND ITS CONTRIBUTIONS TO CONTEMPORARY EDUCATION

ABSTRACT:

This article seeks to present, essentially, the educational legacy promoted in each period of Brazilian history. A chronological presentation of governments and important events in education is carried out as a whole. To this end, moving between successes and setbacks, Brazilian education expresses, over time, a strong resilience that, even though it had been suppressed, was gradually recovered, as presented in the following subtopics.

KEYWORDS: History. Educational legacy. Brazilian education.

¹⁶ Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

¹⁷ Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

¹⁸ Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

¹⁹ Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: valdeci.limas@gmail.com

²⁰ Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

“Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas” (CAMINHA, 1500, p. 2). A visão do homem europeu sobre os costumes e modo de vida dos nativos sul-americanos foi crucial para a forma de tratamento dada aos mesmos, ou seja, a de inferioridade e extremo preconceito. Após quase meio século de exploração das riquezas naturais, existentes no litoral da América do Sul, os portugueses sofreram grande resistência por parte dos indígenas que já ocupavam este espaço e que não aceitavam sujeitar-se à mão-de-obra imposta, o que culminou em diversos e impetuosos confrontos. Para tanto, no ano de 1549, o então Rei de Portugal, D. João III, designou o envio de uma missão religiosa, denominada Companhia de Jesus, para combater a violência deflagrada na colônia entre europeus e indígenas e, ao mesmo tempo, buscava-se “domesticar” a população nativa, mediante o argumento da catequização que, em sua totalidade, visava à abolição das práticas comportamentais pagãs e condutas revoltosas através da instauração de um novo estilo de vida baseado na doutrina católico-cristã.

Nesse cenário de embates culturais e comportamentais, Cunha (2007) nos destaca que:

A Companhia de Jesus foi o órgão principal no que diz respeito à educação: a ordem obedecia à rígida disciplina militar e seu objetivo inicial era a propagação missionária da fé, a luta contra os infiéis e os heréticos. Esta ordem não foi criada só com fins educacionais, parece que no começo não figuravam esses entre os propósitos que eram antes a confissão, a pregação e a catequização. No balanço final, a inquisição foi o mais terrível, mas não o mais eficaz dos instrumentos da Contra-Reforma. A vitória relativa do movimento católico deve-se mais a ação dos jesuítas e a reforma interna promovida pelo Concílio de Trento, que disciplinou o clero. A Igreja Católica não eliminou o protestantismo, mas conseguiu paralisar sua expansão (CUNHA, 2007, p. 61).

Mediante o exposto, torna-se claro que a missão jesuíta não se fundamentava na educação dos gentios, mas, de igual modo, na submissão religiosa desses à fé cristã para que, assim, fosse possível estabelecer qualquer prática educativa ainda de cunho religioso, como, por exemplo, aprender a ler a Bíblia Sagrada, conhecer os nomes dos santos e outras figuras da Igreja.

A educação jesuíta em Portugal e em suas colônias, como o Brasil, entre os séculos XVII e XVIII, foi influenciada pelo cenário e orientações do Governo de Aquaviva e pautada pelo Ratio Studiorum, o que nos possibilita fazer a análise comparada da educação jesuíta da Metrópole

e da ação desses religiosos na América portuguesa (DIAS, 2017, p. 135).

A princípio, as atividades instrutivas da missão jesuíta sentiram grandes dificuldades para estabelecer certo nível de harmonia com os nativos, principalmente quanto ao que se refere à comunicação. Assim, o então líder missionário, Manoel da Nóbrega, designou à missão a tarefa inicial de ensinar os índios a ler e escrever, o que facilitaria a conquista da catequização e alfabetização. Todavia, os religiosos não eram formados em educação e, logo, surgiria a necessidade de organizar recursos pedagógicos padronizados, surgindo-se em 1599 o *Ratio Studiorum* com essa finalidade educacional.

Carvalho (2001 apud DIAS, 2017) esclarece a importância do *Ratio Studiorum* para a missão jesuíta em todas as colônias do Império Português.

O *Ratio Studiorum* proporcionou à Companhia atuar para além do cuidado, valorização ou identidade de uma educação nacional, local. O Plano de Educação dos inicianos seguia sendo aplicado com o máximo rigor e a constante avaliação dos superiores provinciais, independentemente do continente ou reino onde os religiosos se encontravam, [...] “a escola (jesuíta) não tinha pátria”. O mesmo método e conteúdo das escolas de Évora, Coimbra, Paris, Salamanca e Goa poderiam ser encontrados na Bahia e em Pernambuco com adaptações que não comprometessem o plano universal de ensino jesuítico (CARVALHO, 2001 apud DIAS, 2017, p. 136).

O *Ratio Studiorum* reunia um conjunto de disciplinas e orientações educacionais, metodologias que contemplavam, até mesmo, a premiação de alunos bem sucedidos, dentre outras instruções essenciais à prática pedagógica, sempre embasada em princípios religiosos.

Contudo, tanto o surgimento da Companhia de Jesus na França quanto a do *Ratio Studiorum* na Itália faziam parte de uma ação estratégica do clero para combater o esmorecimento da Igreja em todo mundo, bem como a própria Reforma Protestante que ameaçava instaurar-se na Europa.

A Igreja Católica procurou evitar que católicos convertessem-se ao protestantismo através de várias providências como: criação do Concílio de Trento, que reorganizou a Igreja Católica; fundação da Companhia de Jesus por Inácio de Loyola, para manter os católicos fiéis ao Papa, através da pregação religiosa e da educação; e a criação do Tribunal da Santa Inquisição, para julgar e punir aqueles que se desviassem da doutrina católica - os hereges (CUNHA, 2007, p. 60).

Assim, a Companhia de Jesus e suas expressões educacionais eram subsidiadas por interesses diversificados e que envolviam tanto expressões religiosas quanto educacionais, fundidas em prol da conquista de fiéis e da obtenção da confiança do reino português para permanência de suas obras.

Porém, com o passar de mais de dois séculos de atuação colônia e mais de cem mil indígenas convertidos ao cristianismo, a Companhia de Jesus passa a ser vista como inimiga do Império Português passando por diversos processos até sua expulsão, conforme será apresentado nos subtópicos deste artigo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante do iminente sucesso da Companhia de Jesus na catequização cristã de indígenas em todas as colônias do Império Português (por mais de duzentos anos), logo a referida companhia adquiriu proporções descomunais possuindo diversas instituições de ensino, além de se tornarem um subgrupo da Igreja com um contingente de missionários, significativamente, expressivo, levando o então primeiro-ministro português é conhecido como Marquês de Pombal a rebelar-se contra a missão, alertando ao rei sobre a iminente possibilidade de um motim que usurparam os territórios catequizados a favor da Igreja.

Tiuman (2017) nos apresenta a importância de se compreender os fatos históricos envoltos à expulsão da Companhia de Jesus dos territórios do Império Português, como parte essencial da historiografia europeia e brasileira.

A reforma proposta por Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal, é assunto obrigatório em todo e qualquer texto de viés histórico sobre a educação seja em Portugal ou no Brasil. Porém, tão importante quanto abordar as mudanças propostas por esta reforma é compreender os motivos que corroboraram para a expulsão dos jesuítas do território brasileiro (TIUMAN, 2017, p. 59).

A influência do Marquês de Pombal sobre as determinações da monarquia delineou a necessidade de uma reforma social em todo o Império Português baseada, principalmente, na imediata expulsão dos jesuítas e da instauração do pensamento iluminista nas colônias foi determinante para que a Companhia de Jesus viesse a ser condenada por traição e suprimida em mosteiros durante muitas décadas.

No entanto, houve justificativas para além da iminente tomada de poder dos religiosos nas colônias, bem como apresentado a seguir.

Assim, para que Portugal saísse do atraso econômico em que se encontrava, precisava investir em uma formação intelectual iluminista, tendo por base o despotismo esclarecido, o desenvolvimento da cultura geral e o progresso em diferentes áreas como a indústria, as artes, as letras, o comércio interno e externo, dentre outras. A Reforma Pombalina promoveu a estatização do estudo e a organização do sistema escolar com a nomeação de Comissários de Estudos, concursos nacionais e exames para Professores Régios e Mestres Particulares, bem como a definição dos livros que seriam permitidos para o ensino (TIUMAN, 2017, p. 60).

A reforma pombalina, no campo da educação colonial, trouxe um novo pensamento acerca das práticas de ensino, pois abdicar a influência do cristianismo sobre as formas de se interpretar o mundo, porém não tornava clara um dos princípios essenciais do iluminismo, a emancipação do pensamento crítico-social o que, de fato, não era promovido, pois se buscava promover um ensino distinto dos jesuítas, porém ainda submisso à monarquia portuguesa (TIUMAN, 2017).

A educação pública no período imperial não ganhou notório destaque, mesmo diante de pensadores para além de seu tempo, como Abílio César Borges, haja vista que entre as prioridades do Império a educação pública não era considerada um elemento capaz de contribuir, significativamente, de alguma forma, para o império, sendo esta subestimada por muitos anos, atravessando gerações de maneira estagnada.

Por essa perspectiva, é possível compreender o processo de educação brasileira no século XIX: uma sociedade de base escravocrata, na qual a economia se desenvolvia por meio da exploração de uma mão-de-obra, cuja única ou principal exigência era saber lidar com a terra no plantio da cana-de-açúcar, do café etc. (BRANDÃO, 2009, p. 78).

Reitera-se que a maioria da população da colônia era camponesa e a educação formativa e honorária também não traria benefícios diretos e significativos à população pobre e ainda escravocrata, o que revela a falta de conscientização por parte da nobreza para liderar uma colônia semi-independente (BRANDÃO, 2009).

Foi a partir das três primeiras décadas do século XX que a população brasileira começa a despertar para as reivindicações sociais em prol da melhoria da qualidade da educação pública, principalmente, inspirada nas grandes revoluções que eclodiram na

Europa e América do Norte, além do mais, na década de 1930, o governo brasileiro apresentava indícios de uma parceria sólida com a sociedade (BRANDÃO, 2009).

É através do governo de Getúlio Vargas que Magalhães (2020) evidencia que:

[...] em 1930 é instituído o Ministério da Educação na tentativa de aprimorar a educação da população do País, pois com os programas de imigração estimulados ao fim da escravidão, a população nativa estava desqualificada para atender as demandas do mercado de trabalho (MAGALHÃES, 2020, p. 66).

Compreende-se que, nessa época, a educação não era um intento nacional, mas, sim, uma estratégia governamental para melhorar a qualificação técnica da mão-de-obra que agora já não se voltava apenas ao campo, mas, também, para a industrialização do país, surgindo-se diversas iniciativas públicas e privadas que ofertam diferentes tipos de ensino que contemplavam setores tecnológicos para o trabalho especializado.

Sem sombra de dúvidas, a década de 1930 contribuiu, de uma forma ou de outra, para o desenvolvimento de novas concepções acerca da educação nacional que, gradualmente, adquiriu novas menções quanto ao que se refere à igualdade e equidade de direitos, superando-se as retrógradas concepções de centralidade da educação enquanto produto de privilégio às elites sociais (PASSANHA et al., 2017).

Todavia, o dualismo entre a oferta de uma educação de elite e outra para as massas ainda é expressa hoje na coexistência da oferta de ensino público e privado, o que acaba corroborando com o pensamento de que a educação pública seja para as massas (baixa qualidade) e a privada como uma educação de elites (alta qualidade), subestimação estas expressas e evidenciadas em todas as localidades do país.

No subtópico a seguir, será apresentada a continuidade do governo Vargas e as novas perspectivas da educação nacional.

O período do Estado Novo brasileiro marcou a terceira e última fase do governo Vargas. O Estado Novo foi um período que se estendeu de 1937 a 1945, inspirado, principalmente, em correntes políticas europeias, como o Fascismo e o Nazismo, “No Estado Novo havia uma preocupação em disciplinar os indivíduos. Sendo a educação formal e o esporte as principais atividades condicionadoras” (MOSKO et al., 2010, p. 4).

Faria (1983 apud MENDES, 2017) aponta que:

É importante reportar-se às lutas por direitos sociais – principalmente a educação – para melhor compreender o período chamado de Estado Novo, cujas reivindicações foram concretizadas na Carta Magna de 1934, documento que estabeleceu o marco histórico na garantia de direitos sociais, pautando-se em preceitos democráticos, “com total liberdade de crença, reunião, associação política e imprensa. Também preservava o regime federativo, assegurava eleições por sufrágio universal e direto para todos os cargos executivos, de Presidente da República a governadores e prefeitos” (FARIA, 1983 apud MENDES, 2017, p. 56).

A educação no Estado Novo adquiriu a visão estadista europeia, buscava-se moldar, por meio da educação, cidadãos militarizados, isto é, fiéis aos princípios de seus superiores sem contestações, “Assim, a disciplina é fator integrante dos princípios do novo regime, não somente no esporte ou na Educação Física, mas também em várias outras áreas, já que havia uma necessidade de condicionar as pessoas para que não contestassem ou se rebelassem contra a doutrina imposta” (MOSKO et al., 2010, p. 4).

Com o advento do Estado Novo, com o Governo de Getúlio Vargas, e o intenso processo de industrialização no país, foi dada ênfase “ao desenvolvimento de uma política educacional voltada para o ensino vocacional urbano, destinado especialmente às classes populares”, com a ideia de capacitar profissionalmente para suprir as vagas do mercado de trabalho (LEITE, 2002 apud MENDES, 2017, p. 57).

Vagas essas advindas da demanda de mão-de-obra especializada nos setores industriais, mecânicos, eletricitas, operadores de máquinas etc., o que a educação local não dava conta, surgindo-se, paralelamente a essa necessidade de qualificação a intenção do governo em direcionar o ensino sob a perspectiva nazista, pois “Um dos principais projetos do Estado Novo era o de formação do “homem brasileiro”, cuja concretização requeria o “aperfeiçoamento da raça” (ARAÚJO, 2000, p. 13).

Na concepção de Silva (2016):

A proposta de reformulação do ensino profissional foi feita incorrendo no risco de um esvaziamento de conteúdo, reforçando o dualismo e o movimento em prol de uma certificação sem garantias, em que a qualidade foi posta como um patamar para o futuro e o ensino médio pensado como um estágio preparatório para as elites. Reproduz-se assim o modelo que vigorou na legislação de 1937, durante o Estado Novo getulista, o qual associava o ensino profissional às camadas populares, ou seja, uma alternativa para aqueles que concluíam a educação primária, mas não conseguiam ingressar nos ginásios mediante o Exame de Admissão, ou não possuíam condições econômicas para continuar os estudos (SILVA, 2016, p. 41).

Mais uma vez, encontra-se expresso o dualismo da educação estratificada em classes, ou seja, a educação no Estado Novo também presumia o destino das etapas superiores da educação para poucos (as elites), corroborando para uma visão distanciada das massas ao desenvolvimento intelectual, sobrando a formação primária para o operariado e o secundário e superior para indivíduos que detivessem poder aquisitivo para dar continuidade aos estudos (SILVA, 2016) e nesse contexto de dualidade educacional, entre pobres e ricos, surge uma nova visão acerca de uma educação homogênea e não excludente, a pedagogia rural.

De acordo com Mendes (2017):

Em síntese, o ruralismo pedagógico foi uma corrente de pensamento que defendia uma pedagogia diferenciada para os sujeitos do campo, respaldada nos enfoques do professor, do método de ensino e do currículo, devendo os professores potencializar o ensino para oferecer possibilidades para que o homem permanecesse no campo, se orgulhasse do seu modo de vida e tivesse uma educação que atendesse às necessidades de cada região (MENDES, 2017, p. 58).

A proposta da pedagogia ruralista desafiou os impasses administrativos de uma educação centrada no urbanismo e no desenvolvimento industrial, podendo-se dizer que tal pedagogia foi uma ação que realmente preocupou-se na formação de um sujeito que se beneficia de um aprendizado coletivo e não apenas em prol de padrões ou setores comerciais.

Com o passar do tempo, a pedagogia ruralista adquiriu reconhecimento e status de importância, sendo hoje considerada de extrema relevância quanto ao que se refere à educação do campo e princípio legítimo para o desenvolvimento e ascensão social para futuros cursos agrários superiores.

A seguir, serão apresentados os aspectos da educação brasileira no período da República Populista.

A República Populista adquiriu essa identificação diante da forma com que os presidentes buscavam se aproximar da população, através de caminhadas e grandes aglomerações que transmitisse a visão de afinidade com os ideais populares, ou seja, um governo que caminhasse com o povo e para o povo, pelo menos em tese.

O cenário educacional do período da República Populista era turbulento, principalmente diante da disputa entre a laicidade da educação defendida por pensadores como Anísio Teixeira, Florestan Fernandez, Fernando de Azevedo e outros e, por outro lado, a defesa da Igreja e dos grandes empresários que buscavam o reconhecimento da privatização da educação, através da oferta do ensino particular, período turbulento este que culminou no chamado “Manifesto dos Educadores Mais Uma Vez Convocados”, de 1959, firmado por Fernando de Azevedo e mais de 160 personalidades em destaque no cenário cultural brasileiro. No mais, a educação, de modo geral, ainda preservava sua ‘gênese’ excludente, contemplando-se interesses de grupos dominantes, economicamente (MENDES, 2017).

Após um longo período de obscuridade administrativa nacional, precisamente, vinte e um anos, o país efetiva sua esperança por tempo de democracia e em 5 de outubro de 1988 é instaurada a nova e última Constituição Federal do Brasil que vingara até os dias atuais. Sob a perspectiva da nova Constituição Nacional, a educação recebeu como jamais fora vista em nenhuma das Cartas Magnas que o país já teve.

Oliveira (1999) destaca que:

A declaração do Direito à Educação é particularmente detalhada na Constituição Federal (CF) da República Federativa do Brasil, de 1988, representando um salto de qualidade com relação à legislação anterior, com maior precisão da redação e detalhamento, introduzindo-se, até mesmo, os instrumentos jurídicos para a sua garantia. Entretanto, o acesso, a permanência e o sucesso na escola fundamental continuam como promessa não efetivada. Comparações internacionais do perfil de escolarização da população apresentam o Brasil com um dos piores desempenhos do mundo. Apenas 22% dos ingressantes concluem o ensino fundamental de oito anos e apenas 39% atingem a 5ª série (OLIVEIRA, 1999, p. 61).

Os desafios que a nação tinha de enfrentar no campo educacional eram iminentes, todos os processos corrompidos pela ditadura militar atrasaram a dinâmica de uma nova gestão administrativa pautada na qualidade de vida e garantia de segurança, moradia e dignidade a todos. A educação passaria ainda por contínuas análises até que quase uma década após o fim do golpe militar fosse instaurada uma nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996 (OLIVEIRA, 1999).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até os dias atuais, os reflexos da Constituição Federal de 1988 buscam espaço na sociedade para serem além de efetivados preservados. Os novos líderes nacionais buscam atrelar políticas públicas sob o viés da constituição, porém ainda há diversos impasses quanto à oferta e alcance da Educação Básica em escala nacional, principalmente, por se tratar de um país de grandes proporções geográficas e que possuem residentes em regiões recuadas, o que dificulta, ainda mais, seu alcance e efetividade da igualdade de direitos educacionais e sociais para todos.

REFERÊNCIAS

- CAMINHA, Pero Vaz de. Ministério da Cultura. Fundação Biblioteca Nacional. Departamento Nacional do Livro. **A carta de Pero Vaz de Caminha (1500)**. Disponível em: http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf Acesso em: 26 abr. 2021.
- CARVALHO, Rómulo de. **História do Ensino em Portugal**. Desde a fundação da nacionalidade até o fim do regime de Salazar-Caetano. Lisboa: Fundação Calouste Guibenkian, 2001.
- CUNHA, Jorge Luiz da. **História da educação**. Universidade Federal de Santa Maria. Coordenação de Educação a Distância. Centro de Educação. Santa Maria/RS, 2007.
- DIAS, Roberto Barros. **História da expulsão dos jesuítas da capitania de Pernambuco e anexas (Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte) em 1759: a disputa política e os domínios da educação**. 2017. 264f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.
- FARIA, Antônio Augusto. **Getúlio Vargas e sua época**. 2. ed. São Paulo: Global, 1983.
- LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MAGALHÃES, Guilherme Lins de. **Relações entre estado e empresariado no sistema de formação profissional: uma visão comparada entre Brasil e Alemanha**. 2020. 320f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, 2020.
- MENDES, Marciane Maria. **Especificidades da educação e da escola do campo: documentos oficiais e produção bibliográfica em análise (1996-2016)**. 2017. 251f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017.
- MOSKO, Jackson Fernando; CAPRARO, André Mendes; MOSKO, José Carlos. **O Estado Novo (1937-1945) e a Educação Física: doutrinando corpos no exercício do poder**. Revista Digital - Buenos Aires - Ano 15 - Nº 143 - Abril de 2010.

OLIVEIRA, Romualdo Portela de. **O Direito à Educação na Constituição Federal de 1988 e seu restabelecimento pelo sistema de Justiça.** Revista Brasileira de Educação, Nº 11, mai/jun/jul/ago., 1999.

PESSANHA, Eurize Caldas; ASSIS, Wanderlice da Silva; SILVA, Stella Sanches de Oliveira. **História do ensino secundário no Brasil:** o caminho para as fontes. Revista Roteiro, Joaçaba, E-ISSN 2177-6059, v. 42, n. 2, p. 311-330, maio./ago., 2017.

SILVA, Naiaranize Pinheiro da. **Juventude e escola:** a constituição dos sujeitos de direito no contexto das políticas de ações afirmativas. 2016. 276f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.

TIUMAN, Patrícia Elisabel Bento. **A História da Disciplina Literatura no Ensino Secundário Brasileiro e as Avaliações Externas:** o exame vestibular, o ENEM e o Enade de Letras. 2017, 318f. Tese (Doutorado em Letras) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2017.

SOBRE OS ORGANIZADORES

PAIVA, Luciano Luan Gomes: Diretor de Arte na Editora Amplamente Cursos, coordenando toda a produção visual e ações de publicidade nas redes sociais e site da empresa. No campo da Educação, atua como Coach Educacional, Palestrante, Ministrante de Oficinas (presenciais e on-line), Tutor a Distância na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Professor de Música em múltiplos contextos. Como pesquisador, tem feito estudos sobre Aprendizagem mediada por Tecnologias Digitais sob a ótica da Complexidade; Formação Docente no âmbito das Tecnologias Digitais; e Mediação Pedagógica no Ciberespaço. Também é membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Música (GRUMUS-UFRN). Tem formação acadêmica, como Mestre em Música (com ênfase em Educação Musical) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN). Licenciado em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6192-6075>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0772088747598226>. E-mail: luciano.90@hotmail.com.

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais (IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola

Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

SOBRE OS AUTORES

AGRELLA, Antônia Santos: Pedagoga e professora de língua portuguesa na empresa Senac Idionas- RR. Concluiu o ensino fundamental na escola Estadual Padre Calleri e ensino médio na escola Estadual Dom José Nepote no ano de 2003. Formou-se em licenciatura plena em pedagogia pela faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil (2016), obteve especialização em Pós-graduação em Gestão Escolar, pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, 2017. Assim, como Graduação em letras língua portuguesa pelo Centro Universitário Unifacvest (2020), Especialização em pós-graduação lato Sensu em Ensino Religioso pela Faculdade de Educação São Luís, Fesl, Jaboticabal, Brasil. Atualmente está cursando de Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Especial pelo Centro universitário Favoni, tem experiência na área de Letras, com ênfase em língua portuguesa. Foi monitora no programa do Governo Federal (Mais novo Educação 2017-2018) na Escola Estadual Buriti e na Escola Estadual Carlos Dumond de Andrade na cidade de Boa vista -RR. Atualmente é professora de Língua portuguesa na empresa Senac RR. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0459179128875578>. E-mail: antonia.agrella37@gmail.com

ALMEIDA, Kelledaiane Cristina Cantuário: Graduada em Pedagogia pela UNDB – Centro Universitário; Pós-graduada em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escolar pela Faculdade Santa Fé; Pós-graduada em Docência do Ensino Superior pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Professora efetiva da Rede Municipal de Educação de São Luís-MA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5602-3987>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7241980593357603>

ANA, Márcio de Freitas Santa: Mestre em Ciências e Tecnologias de Materiais pela Instituição UEZO. Instituição: (CEDERJ). E-mail: ciedistancia@gmail.com

ANA, Roseli da Conceição Silva de Freitas Santa: Graduanda em Engenharia de Produção, pela Instituição Estácio de Sá. Instituição: (instituição onde trabalha atualmente). E-mail: roseli.rose2016@gmail.com

ANJOS, Josiane Guimarães dos: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

ARAÚJO, Cristiane Beserra Peres: Professora da Educação Básica. E-mail: crisperes_araujo@hotmail.com

CAMPOS, Luiz Henrique Bicalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/2579025761205852> E-mail: campos.luiz.henrique.bicalho@gmail.com

CAVALCANTE, Rozilene de Souza: Professora da Educação Básica. E-mail: rozilenevalcante@hotmail.com

CRUZ, Marinalva Ferreira: Mestre em Ciência da Educação pela Universidad San Lorenzo - UNISAL. Especialista em Educação Especial e Educação Inclusiva – UNINTER e Gestão do Trabalho Pedagógico: Administração, Orientação e Supervisão – FACINTER. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR) e Licenciatura Plena em Educação Física pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR). E-mail: ferreiranalva@hotmail.com.

DAMASCENA, Claudia Cândida da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: damascena.claudia73@gmail.com

DAMIANO, Marcelo: Graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de São Carlos (1997) e Pedagogia pela Universidade de Franca (2016). Especialista em Gestão Ambiental e Ecogestão pela Universidade Paulista (2020). Com graduação em andamento em Gestão Ambiental pela Universidade Paulista, Mestre pelo no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais -USP- São Carlos, e atualmente é professor de educação básica II - Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. E-mail: marckdamiano@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2562053852083065> marcelodamiano@usp.br

FERNANDES, Caroline Rodrigues de Freitas: Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Pós-graduanda em Educação Inclusiva pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura em História pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Faculdade UNOPAR. Técnica em Contabilidade pelo Centro de Educação Integrada Monsenhor Honório (CEIMH). Atuou como professora da Rede Pública em Macau/RN. Atuou como professora da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9198-6746>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5956672837215695>. E-mail: caroline_brum2005@hotmail.com.

FIGUEIREDO, Maria Fernanda de Lima: Professora da Educação Básica. E-mail: mariafernanda0804@outlook.com

FILHO, João Batista Bento: Professora da Educação Básica. E-mail: jbbento01@gmail.com

FIRMINO, Helena Maria dos Santos: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: helenaprof69@gmail.com

FREITAS, Dayana Lúcia Rodrigues de: Mestra em Ciências da Educação pelo Centro de Educação Continuada e Aperfeiçoamento Profissional (CECAP). Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN). Especialista em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Metodologia do ensino de Biologia e Química pelo Instituto Pedagógico de Minas Gerais

(IPEMIG/MG). Especialista em Educação Ambiental e Geografia do semiárido pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Ensino de Ciências Naturais e Matemática pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Especialista em Língua Portuguesa, Matemática e Cidadania pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pelo Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Técnica em Meio Ambiente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC/RS). Palestrante. Pesquisadora. Professora e Orientadora de cursos de Pós-Graduação e Graduação em instituições da rede privada em Macau/RN. Professora; Orientadora de TCC e Orientadora de Estágio Curricular Supervisionado da Escola Técnica Fanex Rede de Ensino – Macau/RN. Professora da Educação Básica do município de Guamaré/RN. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5355-3547>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5122671799874415>. E-mail: dayannaproducoes@gmail.com.

GREGORIO, Maria Ilza: Professora da Educação Básica. E-mail: ilzagregorio@bol.com.br

ICHIBA, Rafaela Bruno: Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos (2010). Atualmente é Prof. da Rede Municipal de Educação de São Carlos. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2304604535273808>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7168-9317>. E-mail: rafaela.ichiba@usp.br

LAU, Peuris Frank Rodrigues: Doutor em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica y Artística do Paraguai – UPAP (2020). Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pela Universidade Estadual de Roraima – UERR (2014). Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN (2005). e Especialista em Docência do Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (2002). Bacharel Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Roraima – UFRR (1998). E-mail franklau.bv@hotmail.com

LEMOS, Karina Dutra de Carvalho: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; <http://lattes.cnpq.br/9520732903215220> E-mail: karina.dutra@ifmg.edu.br

LIMA, Patrícia Lays Dias de Souza: Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Pós-graduada em Gestão, orientação e supervisão escolar pela UniBF; Pós-graduada em Educação infantil, anos iniciais e psicopedagogia pela UniBF; Professora efetiva da Educação Infantil da Secretária Municipal de Guarabira- Paraíba.

MACEDO, Vander Cardoso de: Instituto Federal de Minas Gerais - campus São João Evangelista; Lattes: <http://lattes.cnpq.br/746619447161959>. E-mail: vandermacedo23@gmail.com

MARTINS, Aline Ramos: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Federal do Pará (2004), Graduação e Artes Visuais (2015) Universidade Metropolitana de Santos, Graduação em História (2017) Universidade Metropolitana de Santos. Especialista em Educação Infantil pela Universidade Católica de Goiás (2006), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (2011) Centro Universitário Central Paulista, Especialista em Educação Especial (2014) Universidade Cândido Mendes, Especialista em Gestão Escolar: administração, supervisão e orientação (2019) Universidade Cândido Mendes. Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - USP - São Carlos e atualmente exerce a função de professora efetiva do Estado de São Paulo. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8604691384555369>. E-mail: alineram@usp.br

MATA, Julielma Melo De Freitas da: Professora da Educação Básica. E-mail: julielma_guerreira@hotmail.com

MATTOS, Dario de: Possui graduação em Letras pelo Centro Universitário Internacional (2021). cursando pós graduação em Metodologia do Ensino na Educação Superior pelo Centro Universitário Internacional (2021). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3429593257175956>. Lattes: E-mail: dariodemattos@outlook.com

MELO, Fernanda dos Santos Martins de: Professora da Educação Básica. E-mail: fernandasantmartins21@gmail.com

MELO, Marycelia Bastos da Silva: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: marycelia_bastos@hotmail.com

MORAIS, Silvana Cavalcanti Leal: Licenciada em Pedagogia - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Especialista em Coordenação Pedagógica - Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Inclusão Escolar: necessidades educativas especiais - Faculdades Integradas de Patos (FIP), Mestranda em Educação - Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Supervisora Educacional da Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande-PB. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4156557068933260>

MUSETTI, Karen Cristina Pinheiro: Licenciada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP Araraquara (2008). Especialista em Educação Infantil pela Universidade da Cidade de São Paulo- UNICID (2011), Especialista em Ensino Lúdico pela Faculdade de Educação São Luís (2017), Especialista em Alfabetização e Letramento pela Faculdade de Educação São Luís (2017). Com graduação em andamento em Licenciatura em Letras, Educação Física e Matemática pela IBRA- Instituto Educacional e atualmente exerce a função de professora do quadro efetivo de Educação Infantil (desde 2009) pela Prefeitura Municipal de São Carlos. E-mail: karen.musetti@professor.saocarlos.sp.gov.br

OLIVEIRA, Carlos Alberto da Silva: Mestre em Ciência da Educação pela Universidade Politécnica e Artística do Paraguai - UPAP. Graduado em Geografia pela

Universidade Federal de Roraima - UFRR e Direito - Faculdade Estácio da Amazônia - ESTÁCIO/RR. E-mail: ca1091055@gmail.com

OLIVEIRA, Cláudio Henrique Veríssimo de: Especialista em História do Rio Grande do Norte pela UNP e Gestão Educacional pela UniCesumar. E-mail: claudiounp@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clébia Georgina Lima da Silva Veríssimo de: Mestranda em Ciências da Educação, FACEM, 2021. E-mail: ana.mg74@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Clézia Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: cleziaara5@gmail.com

OLIVEIRA, Roneide Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: roneide_silva@hotmail.com

OLIVEIRA, Valcilene Araújo de: Professora da Educação Básica. E-mail: valcilene.o@gmail.com

PENHA, João Batista Barbosa da: Graduado em Música Bacharelado, licenciado em Música e especialista em Ensino de Música na Educação Básica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); professor de Arte no Sistema de Ensino ABC. E-mail: jbmusicp@hotmail.com

PEREIRA, Thâmara Kelly da Silva: Professora da Educação Básica. E-mail: thamara_silvapereira@yahoo.com.br

ROCHA, Irene Soares da: Doutoranda em Ciências da Educação. Mestre em Ciências de Educação. Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional. E-mail: irenerocha40@gmail.com.

SILVA, Aldo Aires da: Músico profissional registrado na Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) em com o número de inscrição 2.431/RN, trabalhou em várias Casas de Shows, Escolas de Música, Bandas e Orquestras Sinfônicas de Natal e do Rio Grande do Norte. Atualmente, professor de bateria e percussão. Possui nível superior em música (Bacharelado e Licenciatura Plena) e Pós-graduação ambos pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7246810137489086>

SILVA, Aline Fabiane da: Possui Formação em Magistério (nível médio), graduação em Licenciatura em Ciências Exatas pela Universidade de São Paulo (USP/ Campus São Carlos) com habilitação em Química (2009) e Matemática (2010), Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade Nove de Julho (2014), MBA em Gestão, Docência e Novas Metodologias - UNICEP (2018) e Mestra em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para o Ensino das Ciências Ambientais - PROFCIAMB/USP (2020). Participou como membro do Programa Observatório da Educação - UFSCar como professora pesquisadora (2012). Exerceu funções na Secretaria Municipal de Educação de São Carlos: Chefe de Divisão do Ensino Fundamental

(01/2013 - 11/2015), Assessora Pedagógica de Escola (11/2015 - 01/2016), Diretora do Departamento Pedagógico (03/2016 - 12/2016) e Supervisora Escolar (02/2017 - 07/2017). Atualmente é Professora I - Educação Infantil (2016) e Professora PII - Ensino Fundamental I (2009) da Rede Municipal de Ensino de São Carlos. Atuou como coordenadora local Programa Mais Educação (2012), coordenadora local/municipal do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC (2013-2016), coordenadora local/municipal do Ler e Escrever - SP (2013 - 2016) e coordenadora do Centro Municipal de Extensão e Atividades Recreativas - CeMEAR (2018). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em formação de professores, gestão educacional, educação matemática e educação ambiental. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5329921524397995>

SILVA, Francisco Clecio Araújo: Professora da Educação Básica. E-mail: cleciofrancisco@yahoo.com.br

SILVA, Johnny Jonas do Nascimento: Mestrando em Ensino/Posensino (UERN/UFERSA/IFRN). Possui Graduação em Música e Pós-Graduação em Ensino de Música em Múltiplos Contextos (UFRN), Especialista em Metodologia do Ensino de Música e Ensino de Arte e Música (UNIBF). Possui Curso técnico em Guitarra elétrica, pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Foi professor de música do Centro Suzuki de Natal, Prefeitura Municipal de Guamaré (Proarte). atualmente é integrante do curso técnico em Violão Popular da UFRN e ocupa a função de tutor a distância da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), com bolsa de Pós Graduação UAB/CAPES e como membro bolsista do projeto de extensão Grupo Esperança Viva (UFRN). Tem experiência como professor de Percepção Musical, Teoria Musical, Harmonia Funcional e Improvisação, Guitarra Elétrica, Violão Popular, Prática de conjunto e Composição. Trabalha com arranjo e produção musical. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Educação Musical. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887996777227805>. E-mail: Johnnyalfhguitar25@yahoo.com.br

SILVA, José Antonio da: Professor da Educação Básica. E-mail: joseantoniosilva.rn@gmail.com

SILVA, Leydiane da: Professora da Educação Básica. E-mail: leydiane12@outlook.com.br

SILVA, Maria do Carmo da: Professora da Educação Básica. E-mail: kalejorginho.rn@gmail.com

SILVA, Valdeci Lima da: Possui graduação em Pedagogia pela ORG SANT ED E CULTURA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>.
E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SIMÕES, Vanice Conceição de Melo: Possui graduação em Pedagogia pela Org Sant Ed E Cultura - Universidade De Santo Amaro (OSEC) - (2001), pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís (2005) e Educação Infantil pela Universidade Cidade de São Paulo (2011). Atualmente é professora efetiva PEB I da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de São Carlos/SP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6875993147417658>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4081-0898>. E-mail: vanicemelo7@gmail.com

SOUSA, Cristina Araújo de: Possui graduação em Licenciatura em Artes Visuais pela Faculdade Mozarteum De São Paulo(2017), graduação em Letras - Inglês pela Faculdade de Direito de São Carlos(2007), graduação em Pedagogia Pela Faculdade Paulista São José (2016), especialização em Ética, Valores e Cidadania Na Escola pela Universidade de São Paulo(2013) e ensino-medio-segundo-graupela CEFAM Deputado Miguel Petrilli (2003). Atualmente é PROFESSOR I da Prefeitura Municipal de São Carlos - SP. Tem experiência na área de Educação. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0528891372371840>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1302-6413>. E-mail: criscazella@yahoo.com.br

SOUSA, Janicélia Bedoni de: Mestre em Ciência da Educação - Universidad Politécnica y Artística do Paraguay - UPAP. Graduada em História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Bacharel em Pedagogia pela Faculdade de Teologia de Boa Vista - FATEBOV. E-mail: janiceliagol@gmail.com

TOLEDO, Bruno de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Governador Valadares. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7206178125726219>. E-mail: bruno.toledo@ifmg.edu.br

TOLEDO, Marcos Vinícius de Souza: Instituto Federal de Minas Gerais - campus Avançado Ponte Nova; <http://lattes.cnpq.br/3135201649549035> E-mail: marcos.toledo@ifmg.edu.br

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência, [88](#)
Alfabetização, [31](#), [109](#), [136](#)
Aluno, [194](#)
Ambiente escolar, [187](#)
Anos Iniciais, [143](#), [258](#)
Aprendizagem, [13](#), [60](#), [136](#), [143](#), [171](#),
[209](#), [268](#)
Autonomia, [78](#)

B

Brincar, [229](#)

C

Ciências Naturais, [171](#)
Contexto escolar, [45](#)
Criança, [157](#), [229](#)

D

Dança, [45](#)
Desafios, [209](#)
Didática, [60](#)
Dificuldades, [13](#)
Dificuldades de aprendizagem, [237](#)

E

Educação, [119](#)
Educação à distância, [221](#)
Educação Básica, [157](#)
Educação brasileira, [98](#)
Educação Especial, [237](#)
Educação Física, [187](#)
Educação Infantil, [31](#), [157](#), [229](#), [258](#)
Educação musical, [249](#)
Educando, [13](#)
Ensino, [143](#), [171](#), [268](#)
Ensino a distância, [249](#)
Espaços não formais, [171](#)
Evasão. Escola, [88](#)

F

Formação, [109](#)

G

Gravidez, [88](#)

H

História, [98](#)
História da Educação, [157](#)

I

Igrejas protestantes, [268](#)
Inclusão, [258](#)
Inclusão Digital, [119](#)
Indivíduo, [109](#)
Informática, [119](#)
Interdisciplinaridade, [45](#), [78](#)
Intervenção psicopedagógica, [237](#)

J

Jogos cooperativos, [187](#)

L

Legado educacional, [98](#)
Leitura, [13](#), [78](#), [136](#)
Leitura literária, [194](#)
Letramento, [31](#), [109](#), [136](#)
Literatura, [194](#)
Lúdico, [229](#)

M

Meios Pedagógicos, [60](#)
Música, [209](#)

N

Novas tecnologias, [221](#)

P

Práticas docentes, [258](#)

Práticas pedagógicas, [143](#)

Professor, [31](#), [194](#)

Psicopedagogo, [237](#)

R

Recurso Tecnológicos, [221](#)

Repertório, [268](#)

T

Trajetória acadêmica, [78](#)

Tutor no Ensino, [249](#)

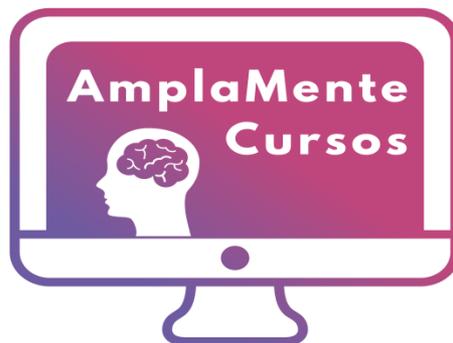
Tutoria em música, [249](#)

E-BOOK AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA
1ª ED VOL.1 ISBN: 978-65-89928-00-3 DOI: 10.47538/AC-2021.04

E-BOOK

AMPLAMENTE: INCLUSÃO E LUDICIDADE NA ESCOLA

1ª EDIÇÃO. VOLUME 01.



EDITORA DE LIVROS
FORMAÇÃO CONTINUADA

ORGANIZADORES

Luciano Luan Gomes Paiva
Dayana Lúcia Rodrigues de Freitas
Caroline Rodrigues de Freitas Fernandes

DOI: 10.47538/AC-2021.04

ISBN: 978-65-89928-00-3

 (84) 99707 2900

 @editoraamplamentecursos

 amplamentecursos

 publicacoes@editoraamplamente.com.br



Ano 2021